



## **JORNAL VIRTUAL COMO FORMA DE ENSINO DE ZOOLOGIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFAL CAMPUS MACEIÓ**

Alana Letícia Melo dos Santos  
Gabiele Sabino Lima dos Santos  
Thatiany Salvador Pereira  
Fábio Maurício do Bomfim Calazans

Estudar biologia pode ser um ato fascinante ou bem desmotivante, dependendo da forma como o conteúdo é passado em sala de aula. A metodologia utilizada pode fazer com que os alunos se envolvam ou fiquem dispersos (KRASILCHIK 2005, p.11 apud SOIBELMAN; BARBOSA, 2021). A zoologia é a área da biologia que estuda a vida dos animais, compreendendo suas espécies e características tais como a estrutura, a fisiologia, evolução e o comportamento desses seres vivos em seu habitat natural. No currículo escolar esses assuntos aparecem de forma fragmentada e por possuírem muitos termos que não são do cotidiano dos alunos e ainda a riqueza de conceitos biológicos faz com que o conteúdo fique ainda mais de difícil compressão. (SOIBELMAN; BARBOSA, 2021)

Embora os animais sejam classificados biologicamente em muitos Filos, apenas nove são citados nos livros da educação básica: Poríferos, Cnidários, Platelminhos, Nematelminhos, Anelídeos, Moluscos, Artrópodes, Equinodermos e Cordados. Esse tema é desenvolvido desde a educação infantil até o ensino médio, com diferentes níveis de complexidade.

Ter conhecimento sobre zoologia é de extrema importância, faz com que o ser humano consiga compreender a sua relação com os outros animais e levando em consideração que o Brasil possui uma das maiores riquezas do mundo em biodiversidade (MYERS et al., 2000) e que esta se encontra também ameaçada, conhecer sobre esta torna-se essencial para conseguir desenvolver comportamentos que estimulem a redução dos impactos ambientais e consequentemente a conservação das espécies.

Para conseguir uma aprendizagem significativa é necessário que várias metodologias sejam utilizadas, levando em consideração que há alunos com habilidades diferentes e multiplicidade de inteligências (GARDNER, 2002), e que quando o educador fica limitado a apenas um método pode não conseguir que todos os alunos consigam construir o conhecimento.

Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [alms5@aluno.ifal.edu.br](mailto:alms5@aluno.ifal.edu.br);  
Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [gsls1@aluno.ifal.edu.br](mailto:gsls1@aluno.ifal.edu.br);  
Graduanda do Curso de Física do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [tsp11@aluno.ifal.edu.br](mailto:tsp11@aluno.ifal.edu.br),  
Professor Orientador: Mestre, Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [fabio.mauricio@ifal.edu.br](mailto:fabio.mauricio@ifal.edu.br)



A tecnologia está cada vez mais em todas as áreas da sociedade, e na educação também não seria diferente. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são grandes ferramentas que podem ser utilizadas no processo educacional. As crianças do século XXI já nascem imersas na tecnologia, é uma geração que tem facilidade com ela, e não há porque separar a educação daquilo que já faz parte da rotina deles. Trabalhar na perspectiva da cultura digital faz com seja possível utilizar novas formas de aprender e ensinar (PARANÁ, 2018, p. 14 apud SIQUEIRA, 2020)

A tecnologia na sala de aula pode possibilitar que o professor consiga promover momentos interativos e que facilitem a aprendizagem, atuando assim como ferramenta diferencial para o processo educacional (SIQUEIRA, 2020). Desse modo tivemos como objetivo desenvolver a construção do conhecimento através da produção de um jornal virtual sobre zoologia com alunos do 2º ano do ensino médio integrado do IFAL - Campus Maceió.

A proposta foi lançada para duas turmas de 2º ano do ensino médio integrado dos cursos de Eletrônica e de Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, Campus Maceió. As turmas foram divididas em grupos de acordo com a quantidade de estudantes em cada turma, a fim de que todos os Filos fossem contemplados, de forma que cada grupo ficou responsável por produzir o jornal sobre um Filo animal, dos quais são trabalhados na educação básica (Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Nematelmintos, Anelídeos, Moluscos, Artrópodes, Equinodermos e Cordados), a definição se deu através de sorteio.

Para a produção do jornal foi sugerido a utilização da plataforma Canva (<https://www.canva.com/>). Os estudantes iniciaram realizando pesquisas de informações relacionadas ao Filo. Posteriormente foram conduzidos para incluir em seus jornais informações relacionadas à: classificação, características distintivas dos grupos, estrutura morfológica, comportamento, reprodução, importância econômica, ecológica e medicinal, além de buscar curiosidades. Os alunos definiram como seria o modelo adotado em seus jornais e foi também sugerido a inclusão de histórias em quadrinhos, passatempos como caças palavras e cruzadinhas.

A fim de divulgar a zoologia e o trabalho realizado, eles produziram folders com a presença de um *qr-code* que dava acesso ao jornal, onde este foi impresso e distribuído nos

murais da instituição. A construção do material iniciou no laboratório pedagógico de biologia da instituição com o auxílio das pibidianas, para que em seguida eles pudessem concluir sozinhos.

Além do que foi sugerido, informamos aos grupos que deveriam buscar uma relação entre o ensino de biologia e física que tivesse voltado ao Filo que cada um representou, com o intuito que trabalhar também a interdisciplinaridade entre eles, podendo observar que a interdisciplinaridade é uma ferramenta de extrema importância no ensino e aprendizagem, visando estabelecer a junção de conhecimentos científicos de diversas áreas para melhoria no contexto social dos alunos (MELO; SILVA; FREIRE, 2018).

Mesmo tendo o mesmo objetivo, e tendo recebidos as mesmas orientações quanto a ferramenta que deveriam usar para produção de forma criativa, que chamasse a atenção do leitor e o que deveriam colocar a respeito dos Filos, a forma como cada turma desenvolveu o projeto foi diferente, de maneira que tivemos a produção de jornais bem diversos nas turmas. Além de que o perfil dos estudantes foi expresso na produção, onde tivemos jornais de alunos que apenas fizeram para obter nota no componente curricular e tiveram aqueles que se empenharam para fazer um trabalho de qualidade.

Em toda a produção realizada pelos grupos referentes a turma do Curso de Desenvolvimento de Sistemas, para cada um dos alunos, acrescentamos no dia da apresentação de seus folders e jornais, um momento de relatos de experiências. Onde cada aluno expôs as suas dificuldades e satisfação quanto à produção do jornal, dentre esses relatos, foi relatado a dificuldade da ferramenta que utilizaram, o trabalho em grupo, a forma como fizeram suas pesquisas e a dificuldade de entender as diferentes características de cada Filo. Em seguida foram feitas perguntas a respeito de todos os conteúdos em que cada grupo ficou responsável.

Já na turma do curso de Eletrônica, a socialização se deu de á partir da apresentação do jornal que foi por eles produzido, onde compartilharam as informações que selecionaram para colocar em seus jornais. E durante o acompanhamento do desenvolvimento do jornal eles foram compartilhando as dificuldades que tiveram, onde alguns citaram a falta de habilidade com as ferramentas, a dificuldade de compreensão de algumas informações encontradas e a dificuldade de pesquisar e selecionar quais informações deveriam incluir no jornal.

Após o momento de relatos e breve explanação sobre os nove Filos, houve a distribuição dos folders em toda a instituição, dentre murais e alunos, com o intuito de atingir o máximo de alunos possíveis, fazendo com que o trabalho não ficasse vinculado apenas dentro da sala de aula, além de fazer deste método de ensino e aprendizagem, uma forma de divulgação científica.

Mediante ao exposto, o Jornal virtual tinha como intuito a possibilidade de trabalhar todos os Filos do ensino de Zoologia, de forma mais criativa, de maneira que os alunos obtivessem um olhar diferente, colocando-os como seres críticos pensantes, com o objetivo de fazê-los ter o interesse na pesquisa e aprendizagem, de forma inovadora e divertida. Dessa forma, atingimos nosso objetivo com as turmas dos cursos de Eletrônica e Sistemas de Informação dos 2º anos do ensino médio integrado da Instituição do Ifal campus Maceió. Sendo assim, investigamos a possibilidade de projetos assim com as próximas turmas, com mais aprofundamento e outros temas abordados nos anos finais da educação básica.

Palavras chaves: Metodologias ativas, Zoologia, Jornal virtual. Ensino.

#### **REFERÊNCIAS:**

GARDNER, H.. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. **Artes Médicas Sul**, Porto Alegre, 1994.

MELO, M. G. C., SILVA, P. R. M., FREIRE, A. K. S., SILVA, T. P. A Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências Naturais: as concepções e práticas assumidas pelos professores do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada-PB. Conapesc. s. d.

MYERS, N. et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, n. 6772, p. 853-858, 2000.

SIQUEIRA, G. C. et al. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), formação de professores e conteúdos de Zoologia: um mapeamento em publicações nacionais no âmbito do Ensino de Ciências. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e617974496-e617974496, 2020.

SOIBELMAN, R.; BARBOSA, O. R.. O uso da tecnologia Qr Code e de outros recursos digitais em estudos de invertebrados. **Revista Internacional de Ciências**, v. 11, n. 1, p. 61-77, 2021.

Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [alms5@aluno.ifal.edu.br](mailto:alms5@aluno.ifal.edu.br);  
Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [gsls1@aluno.ifal.edu.br](mailto:gsls1@aluno.ifal.edu.br);  
Graduanda do Curso de Física do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [tsp11@aluno.ifal.edu.br](mailto:tsp11@aluno.ifal.edu.br),  
Professor Orientador: Mestre, Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [fabio.mauricio@ifal.edu.br](mailto:fabio.mauricio@ifal.edu.br)